

A CORRESPONDÊNCIA ENTRE A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO IFC - CONCÓRDIA SOBRE SEU POSICIONAMENTO NO ESPECTRO POLÍTICO (ESQUERDA, CENTRO E DIREITA) E OS PRINCÍPIOS E VALORES CORRESPONDENTES A CADA POSIÇÃO

Autores: Clademir Kaique Crozetta, Eduardo João Moro, Emanuell Pozzan Cavalheiro,

Área: Sociais Aplicadas

Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia

E-mail para contato: emanuell_pc@hotmail.com

Resumo:

As ideologias de "esquerda" e "direita" surgiram durante as assembleias francesas, no século XVIII. Naquele momento, a ascendente burguesia procurava, com o apoio da população mais pobre, diminuir os poderes monárquicos e forçar o pagamento de impostos por parte da nobreza e do clero. A partir dali, as terminologias ganharam popularidade e sofreram diversas transformações, assumindo contornos radicais nos regimes totalitários e mais amenos em propostas que tendiam para o centro do espectro político. Recentemente, no Brasil, dado o destaque da política nos meios de comunicação e redes sociais, esse debate voltou a ter protagonismo, dessa vez contrapondo "petralhas" e "coxinhas", designações de esquerda e de direita respectivamente. No entanto, o aumento do debate político no cotidiano do brasileiro contrapõe-se a um discurso amplamente difundido de que essa mesma população não se interessa pelo tema, sobretudo por não perceber o impacto da política institucionalizada em suas vidas e por desconfiar da classe política, frequentemente envolvida em casos de corrupção, favorecimentos, acordos secretos etc. Portanto, uma das hipóteses é de que esse nascente "debate político" seja desqualificado e pouco fundamentado, descambando, com frequência, para linchamentos morais e adjetivações acusatórias e carregadas de estigmas e preconceitos. É nesse contexto que surge a pesquisa, objetivando analisar o grau de correspondência entre a percepção do indivíduo em relação ao seu posicionamento no espectro político (esquerda, centro e direita) e as ideologias políticas correspondentes. Para tanto, foi aplicado um questionário em que, no início, o respondente se identifica como sendo de esquerda, centro e direita e, a partir de então, passa a responder perguntas que lhe aproximam e lhe afastam da sua escolha inicial, por meio de temáticas como: intervenção do estado na economia, cobrança de impostos, aumento ou diminuição nas privatizações, cotas em universidades, intervenção militar, porte de armas, etc. Vale considerar que a correlação proposta se fundamenta em um modelo amplamente conhecido e aceito, em que esquerda liga-se aos valores socialistas, comunistas e/ou anarquistas, o centro liga-se à social-democracia e a direita aos valores liberais e/ou conservadores. Os questionários foram aplicados aos discentes dos cursos de Engenharia Agrônoma e Licenciatura em Física, possibilitando-se perceber, até aqui, o desconhecimento acerca dos valores e princípios que fundamentam as posições do espectro político e a fragilidade da formação política dos entrevistados.

Palavras-chave:

Espectro político, Ideologia política, Debate político